

Desenhar soluções com os stakeholders

Diogo da Silveira

Presidente da Comissão Executiva da The Navigator Company



013

Os produtos de base florestal da The Navigator Company fazem parte da vida de milhões de pessoas em várias latitudes do globo. As florestas que estão na origem da pasta e do papel que exportamos para 130 países são um importante recurso natural e renovável, que queremos valorizar.

Sabemos que o nosso futuro depende da capacidade para desenvolver o negócio de acordo com um modelo de desenvolvimento sustentável partilhado com a comunidade que permita a geração de valor.

A missão da Companhia, delineada a partir de um programa participativo que mobilizou centenas de Colaboradores, espelha este compromisso. A Navigator visa *“ser uma empresa global, reconhecida por transformar de forma inovadora e sustentável a floresta em produtos e serviços que contribuem para o bem-estar das pessoas”*.

O desenho de soluções em cooperação com os principais stakeholders é um pilar da estratégia de desenvolvimento da Companhia, daí termos lançado em 2015 o Fórum de Sustentabilidade da The Navigator Company.

Trata-se de uma iniciativa que procura reforçar o diálogo com os nossos principais stakeholders promovendo o debate e a escuta activa sobre temas relevantes para a empresa e para a sociedade.

Realiza-se duas vezes por ano e, para além de Colaboradores da Navigator, conta com o envolvimento de diversos especialistas oriundos de áreas distintas como investigação, energia, floresta, mercado, autarquias, ONG’s e organizações da esfera social, entre outras.

Até ao momento foram realizadas três sessões do Fórum de Sustentabilidade, com cerca de 100 participantes em cada uma, tendo sido debatidos temas relacionados com a protecção e valorização da floresta nacional e, ainda, com o contributo da Navigator para o desenvolvimento económico e social do País e das regiões onde se inserem as nossas unidades industriais.

A 1ª sessão foi dedicada ao tema da “Protecção da Floresta contra Incêndios” tendo sido realçada a necessidade de investir na prevenção como forma de reduzir o risco de incêndios na floresta. Os estudos partilhados com os participantes demonstram que 85% dos incêndios têm origem no espaço urbano-rural sendo cerca de 2/3 causados por actos negligentes, o que vem reforçar a importância não só de sensibilizar a sociedade para a adopção de comportamentos adequados,

mas também de promover uma gestão responsável da floresta nacional.

A Navigator, enquanto actor determinante neste sector, investe anualmente cerca de 3 milhões de euros em prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais, para além de desenvolver parcerias com universidades de referência, destacando-se o MIT (Massachusetts Institute of Technology), na concepção de soluções para um problema que afecta todo o País.

A 2ª sessão do Fórum de Sustentabilidade incidiu sobre o “Impacto Nacional e Regional das Actividades da The Navigator Company” e permitiu conhecer o valor partilhado com a comunidade. Os resultados de um estudo realizado pela consultora KPMG, em 2015, evidenciaram que os complexos industriais de Cacia, Figueira da Foz, Vila Velha de Ródão e Setúbal representam 1,6% do PIB e são responsáveis pela geração de 31.128 postos de trabalho directos, indirectos e induzidos, a nível nacional. Por cada Colaborador da Navigator são gerados cerca de 15 empregos no País.

A 3ª sessão desta iniciativa de diálogo com stakeholders abordou o tema da “Certificação Florestal” pela sua relevância para a sociedade, em geral, e para o sector florestal nacional, em particular, o qual representa 9% das exportações portuguesas de bens.

Com efeito, o crescente uso de produtos de base florestal por milhões de consumidores em todo o mundo faz com que seja imperioso dispor de mecanismos capazes de garantir que as florestas naturais e plantadas são geridas de forma sustentável. A certificação florestal é uma ferramenta que pode contribuir decisivamente para este fim.

A The Navigator Company desenvolve o seu negócio tendo por base a gestão sustentável das plantações florestais e dispõe de programas que visam a adopção das melhores práticas junto dos produtores florestais tendo instituído, há mais de uma década, um incentivo financeiro à madeira certificada.

Os consumidores conscientes exigem produtos oriundos de florestas com gestão certificada. A Navigator dá o exemplo através da gestão responsável dos seus espaços florestais. O País tem de responder a este desafio com políticas capazes de valorizar este importante recurso estimulando uma floresta saudável e rica em biodiversidade mas também produtiva.

O Fórum de Sustentabilidade da Navigator perfila-se como um dos nossos principais contributos para a concretização de soluções participadas em temas relevantes para a sociedade. •